

Deolinda - Um Contra o Outro

Tom: C

C
 Anda, desliga o cabo, E
Am F
 que liga a vida, a esse jogo
C E
 joga comigo, um jogo novo,
Am F
 com duas vidas, um contra o outro.

C
 Já não basta,
E
 esta luta contra o tempo,
Am
 este tempo que perdemos,
F
 a tentar vencer alguém.
C
 Ao fim ao cabo,
E
 o que é dado como um ganho,
Am
 vai-se a ver desperdiçamos,
F
 sem nada dar a ninguém.

Anda, faz uma pausa,
 encosta o carro,
 sai da corrida,
 larga essa guerra,
 que a tua meta,
 está deste lado,
 da tua vida.

Muda de nível,
 sai do estado invisível,
 põe o modo compatível,
 com a minha condição,
 que a tua vida,
 é real e repetida,
 dá-te mais que o impossível,
 se me deres a tua mão.

Sai de casa e vem comigo para a rua,
 vem, q'essa vida que tens,
 por mais vidas que tu ganhes,
 é a tua que,
 mais perde se não vens.

Sai de casa e vem comigo para a rua,
 vem, q'essa vida que tens,
 por mais vidas que tu ganhes,
 é a tua que,
 mais perde se não vens.

Anda, mostra o que vales,
 tu nesse jogo,
 vales tão pouco,
 troca de vício,
 por outro novo,
 que o desafio,
 é corpo a corpo.

Escolhe a arma,
 a estratégia que não falhe,
 o lado forte da batalha,
 põe no máximo o poder.
 Dou-te a vantagem, tu com tudo, eu sem nada,
 que mesmo assim, desarmada, vou-te ensinar a perder.

Sai de casa e vem comigo para a rua,
 vem, q'essa vida que tens,
 por mais vidas que tu ganhes,
 é a tua que,
 mais perde se não vens.

Sai de casa e vem comigo para a rua,
 vem, q'essa vida que tens,
 por mais vidas que tu ganhes,
 é a tua que,
 mais perde se não vens.

Sai de casa e vem comigo para a rua,
 vem, q'essa vida que tens,
 por mais vidas que tu ganhes,
 é a tua que,
 mais perde se não vens.

Sai de casa e vem comigo para a rua,
 vem, q'essa vida que tens,
 por mais vidas que tu ganhes,
 é a tua que,
 mais perde se não vens.

Sai de casa e vem comigo para a rua,
 vem, q'essa vida que tens,
 por mais vidas que tu ganhes,
 é a tua que,
 mais perde se não vens.

Acordes

